



# SimTec

SIMPÓSIO DOS  
PROFISSIONAIS DA  
UNICAMP

## TRABALHOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA ESCOLA SÉRGIO PEREIRA PORTO

SIMONE LUCAS GONÇALVES DE OLIVEIRA

FE - FACULDADE DE EDUCACAO;BIB/FE - DIRETORIA DA BIBLIOTECA;CIREF - SECAO CIRCULANTE E REFERENCIA;

### Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.10221

Segundo o manifesto da IFLA/UNESCO (1999): "a biblioteca escolar propicia informação e ideias... habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis... promove serviços de apoio à aprendizagem e livros... oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação". Posto isto, a biblioteca escolar é considerada recurso pedagógico fundamental na formação do indivíduo. Assim sendo, a Biblioteca da Faculdade de Educação da Unicamp auxiliou a Escola Estadual de Primeiro Grau Sérgio Pereira Porto na organização da sua biblioteca para fins de uso pela comunidade escolar. As atividades deram-se no caráter da extensão universitária.

### Metodologia:

Após a autorização das instâncias deliberativas da FE procedeu-se às atividades de diagnóstico da situação da biblioteca, diálogo com coordenação da escola, seleção de bibliografias, organização e listagem das coleções e redação de orientações sobre uso da biblioteca. Adotamos os seguintes materiais referenciais: manifesto sobre a biblioteca escolar da IFLA/UNESCO, lei 12.244 de 2010 e livro "biblioteca escolar e práticas educativas".

### Resultados:

Sobre os resultados obtidos pontuo: reabertura da biblioteca; conhecimento sobre a realidade da biblioteca escolar pública que acumula investimentos do governo na aquisição de livros, mas que carece do mínimo para a gestão de todo este investimento, mantendo caixas de livros fechadas por não ter profissional para atuar na biblioteca ou porque o plano pedagógico da escola não dá conta de todo o programa; reconhecimento sobre a possibilidade de atuação em atividades de extensão no ambiente universitário; compartilhamento do know-how do bibliotecário; criação de vínculos entre instituições que possuem afinidade; percepção da necessidade de políticas para a inclusão da biblioteca escolar nos projetos de investimentos, numa concepção de bibliotecas vivas e ativas, contando inclusive com o profissional bibliotecário; e reflexões sobre a atuação do bibliotecário que deverá incluir um viés mais humano, solidário e acolhedor, sendo comprometido com uma postura de consciência cidadã, política e social que deve competir a cada indivíduo, especialmente nos tempos atuais, sem minimizar, obviamente, as responsabilidades e obrigações dos governos.

### Considerações finais:

Considerarei relevante compartilhar esta experiência pelo sentido colaborativo que representa. As dificuldades existiam de todos os lados, como ainda hoje, os recursos nas bibliotecas universitárias da Unicamp também não eram fartos e o grande número de aposentadorias e a escassa reposição institucional acuavam as unidades. Contudo, decidiu-se abraçar o desafio que com o tempo tornou-se um propósito, um engajamento, foi colocar a competência informacional em prol do empoderamento da educação.



Simone durante trabalhos na biblioteca escolar



Neusa durante trabalhos na biblioteca escolar

**Referências:** BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Câmara dos Deputados. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm). Acesso em: 13 ago. 2019. INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION (IFLA). UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Edição em língua portuguesa - Brasil/SP. 1999. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2019. SOUZA, Renata Junqueira de (org.). Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

**Agradecimentos:** À Faculdade de Educação e à equipe da Biblioteca Prof. Joel Martins. À Neusa Barbosa Francisco Leandro pelo engajamento nas atividades. À Dulce Inês Leocádio pelas valiosas contribuições iniciais.